



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 069/2024

Institui o “Dia Municipal de Conscientização sobre a Paralisia Cerebral”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA. Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o “Dia Municipal de Conscientização sobre a Paralisia Cerebral” a ser celebrado anualmente no dia 06 de outubro.

Art. 2º O objetivo deste dia é sensibilizar a população do Município de Volta Redonda sobre a Paralisia Cerebral. É fundamental para promover a compreensão e inclusão da sociedade, dissipar estigmas e mitos, além de garantir suporte e oportunidades adequadas.

Art. 3º O Poder Público, em conjunto com entidades da sociedade civil, deverá promover palestras, seminários, workshops, campanhas educativas (principalmente em unidades de saúde e educação), visando a conscientização e o esclarecimento da população sobre a paralisia cerebral.

Art. 4º O Poder Executivo, em conjunto com os órgãos competentes, deverá promover campanhas de conscientização, podendo utilizar dos meios de comunicação de massa, tais como rádios, televisão, internet e redes sociais, com o intuito de ampliar o alcance da informação sobre a paralisia cerebral.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se todas as disposições em contrário.

Sala Getúlio Vargas, 17 de abril de 2024.

Raone Cassin Maia Ferreira
Vereador



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 069/2024

JUSTIFICATIVA: A paralisia cerebral é uma condição neurológica que surge na infância e impacta o movimento e a postura. É a deficiência mais comum nessa fase, variando em graus conforme o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa – Expandida & Revisada (GMFCS- E&R), que avalia a função motora grossa em pacientes com paralisia cerebral.

Também chamada de encefalopatia crônica não progressiva, essa condição resulta de lesões não evolutivas no cérebro em desenvolvimento, podendo ocorrer no pré-natal, durante o parto ou nos primeiros anos de vida. Essas lesões afetam áreas cerebrais que controlam movimento, equilíbrio e postura, manifestando-se com sintomas variados, como dificuldades de movimento, rigidez muscular, espasticidade, tremores, problemas de equilíbrio, coordenação motora prejudicada, dificuldades de fala e distúrbios sensoriais.

É importante salientar que a paralisia cerebral não progride, mas os sintomas podem evoluir ao longo do tempo. Cada indivíduo com paralisia cerebral é único, com habilidades, desafios e potenciais próprios. O tratamento frequentemente envolve uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde, oferecendo terapias personalizadas para melhorar a qualidade de vida, como exercícios físicos, terapia ocupacional, terapia da fala e medicamentos para controlar sintomas como espasticidade.

Apesar dos desafios, como falta de recursos e acessibilidade, muitas pessoas com paralisia cerebral levam vidas plenas e produtivas com apoio familiar, comunitário e profissional.

A conscientização sobre a paralisia cerebral é crucial para promover compreensão e inclusão, dissipando estigmas e garantindo suporte e oportunidades adequadas. Isso inclui ambientes acessíveis, intervenção precoce e políticas públicas que assegurem acesso igualitário a serviços de saúde, educação e emprego.

Incluir pessoas com paralisia cerebral em todos os aspectos da vida comunitária é essencial para construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva e diversificada. Portanto, a conscientização contínua sobre a paralisia cerebral é crucial para criar um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, independentemente de suas habilidades físicas.